

STEAMulating students: o ensino de inglês através de desafios STEAM em turmas do Ensino Médio

Maria Isabel Rios de Carvalho Viana
Natália Mariloli Santos Giarola Castro

CONTEXTO

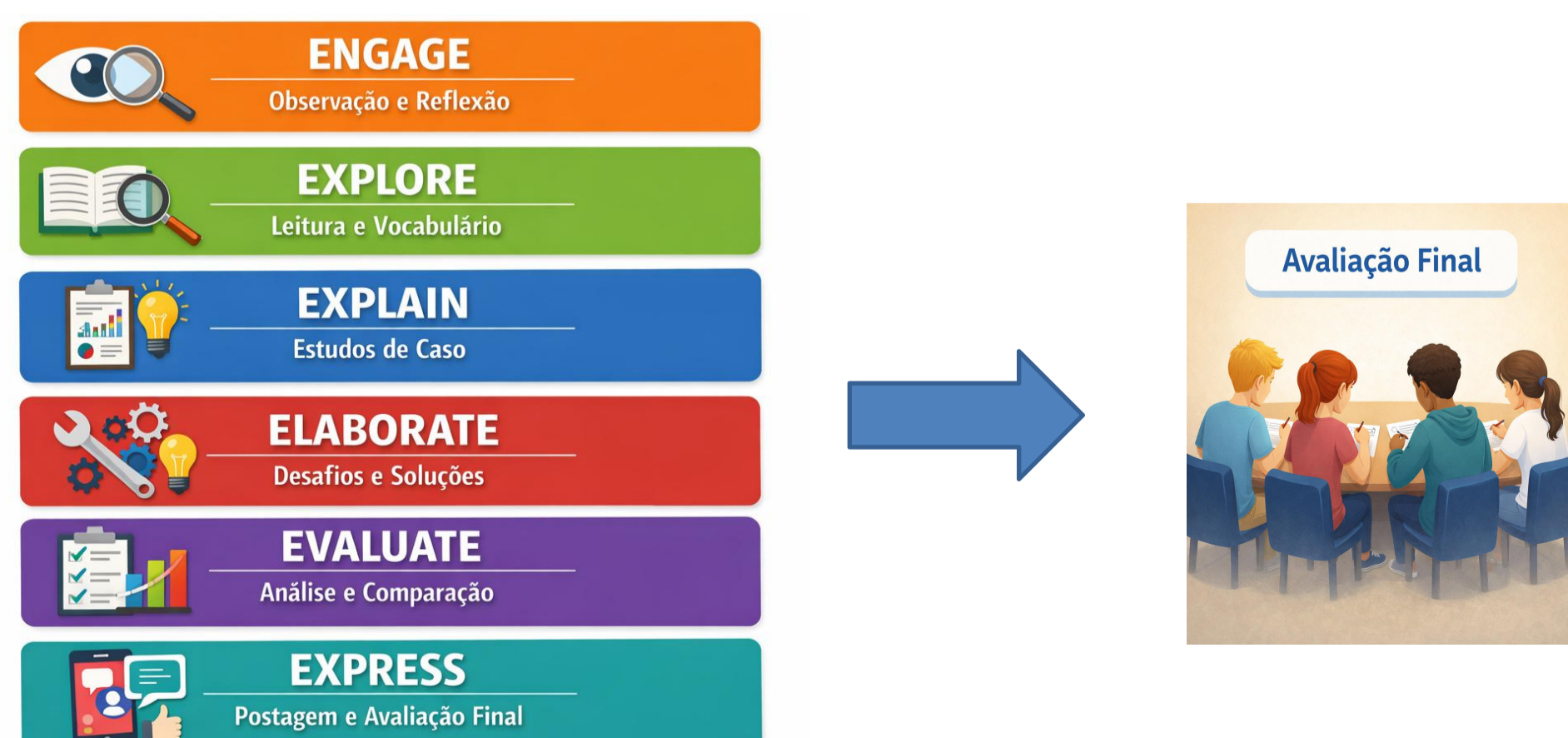
Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido com estudantes do Ensino Médio do CEFET-MG Campus Divinópolis, na disciplina de Língua Inglesa. A proposta integrou a abordagem STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics) ao ensino de inglês, articulando práticas interdisciplinares com o desenvolvimento de competências linguísticas. A iniciativa fundamenta-se na necessidade de promover práticas pedagógicas que favoreçam a criatividade, a resolução de problemas e o uso significativo da língua inglesa, considerando as demandas contemporâneas de formação integral dos estudantes. Destaca-se, ainda, a relevância de promover o STEAM na educação básica como estratégia para ampliar a equidade de gênero, especialmente ao incentivar a participação de meninas nessas áreas. Ao proporcionar experiências significativas desde os anos iniciais, cria-se um ambiente mais inclusivo que favorece o interesse, o engajamento e a identificação das estudantes com campos tradicionalmente marcados pela desigualdade de participação. (UNESCO, 2018)

OBJETIVOS

- Promover o uso da língua inglesa em práticas contextualizadas e interdisciplinares.
- Desenvolver competências comunicativas por meio de desafios STEAM.
- Estimular a criatividade e o pensamento crítico.
- Favorecer o trabalho colaborativo e a autonomia dos estudantes.
- Integrar tecnologias digitais como suporte ao processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

A prática foi estruturada com base no modelo dos 6 E's:



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A prática evidenciou que a integração entre STEAM e ensino de língua inglesa favorece a criação de um ambiente de aprendizagem mais significativo, no qual a língua é utilizada como ferramenta para resolver problemas e comunicar ideias. Observou-se que os estudantes mobilizaram conhecimentos linguísticos de forma contextualizada, especialmente ao descrever processos e colaborar na construção de soluções. Os resultados das avaliações evidenciaram a apropriação dos conteúdos, do vocabulário e das estruturas linguísticas trabalhadas, bem como a capacidade dos estudantes de utilizar a língua inglesa de forma significativa em contextos científicos.

Figura 1 – Desafios



Fonte: Autoras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração entre STEAM e o ensino de língua inglesa mostrou-se eficaz para promover o desenvolvimento de competências linguísticas e cognitivas, ao inserir os estudantes em contextos significativos de uso da língua. O modelo dos 6 E's favoreceu o engajamento e a construção ativa do conhecimento, contribuindo para a formação de alunos mais autônomos, críticos e criativos. Como perspectiva futura, pretende-se coletar percepções e depoimentos dos estudantes sobre a experiência, a fim de ampliar a compreensão dos impactos da proposta no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.
- CIRALDO, L. N. **The Influence of STEAM Education on English Language Learners' Self-Efficacy**. (Dissertação). New York: Fordham University, 2025.
- UNESCO. **Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM)**. Brasília: UNESCO, 2018.